



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO GUANDU (CIM GUANDU)

Associação pública, de direito público e interfederativa, com a finalidade de implementar políticas públicas comprometidas com o processo regional de gestão de recursos hídricos, do desenvolvimento socioeconômico, ambiental e de interesses comuns dos entes consorciados.

É composto por cinco municípios do Estado do Espírito Santo: Baixo Guandu, Brejetuba, Conceição do Castelo, Itaguaçu e Laranja da Terra, sendo sua área de atuação o somatório do território dos municípios associados.

Dentre seus objetivos, destacamos a gestão associada de serviços públicos, os quais podemos destacar os serviços de Licenciamento Ambiental Municipal, Recuperação Ambiental, Conservação de Água e Solo, entre outros.

Em 2024, o Consórcio passou por alteração do nome e da logomarca conforme segue:



A nova identidade visual tem o seguinte significado: *Água, solo, fauna e flora integrados e em harmonia. A logo do CIM Guandu foi criada com a ideia de representar o meio ambiente, em suas diferentes formas, em um cenário sustentável, onde existe equilíbrio e sintonia. O verde representa a flora; o amarelo, a fauna - com destaque para as aves, que atraem turistas de toda a parte, com foco no turismo de observação de aves, um*



grande potencial da região; o marron, o solo, representado pelas montanhas que fazem parte do relevo local; e o azul, que faz alusão à água e a integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental. O ícone completo reforça a razão de existir do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário Guandu. Também marca um novo momento do Consórcio, que passa a oferecer novos serviços e contar com uma nova personalidade jurídica, desvinculando o nome do Consórcio Público Rio Guandu, já que existem municípios consorciados que não estão na bacia do Rio Guandu, e abrindo portas para que o Consórcio atue para além do território da Bacia. Já o lettering CIM Guandu foi desenvolvido com duas fontes distintas, dando destaque à palavra Guandu, vinculando a nova marca ao antigo nome da instituição, já consolidada e fortalecida no território. O uso de cores distintas traz dinamismo, forte característica da instituição. O nome completo da instituição segue abaixo da marca, reforçando o novo posicionamento e nomenclatura e pode ser usado ou não na marca. Uma logo moderna, forte, objetiva e de fácil compreensão, ilustrando bem o trabalho do CIM Guandu.

Considerando esse novo momento o Planejamento Estratégico foi revisado trazendo novos definindo novos objetivos, metas e estratégias ao Consórcio. Além da definição conceitos estratégicos.

CONCEITOS ESTRATÉGICOS

Missão: *“Articular e fomentar a integração das políticas públicas de forma participativa, visando o desenvolvimento regional sustentável e o fortalecimento da gestão ambiental.”*

Visão: *“Ser referência em gestão ambiental, associada em âmbito regional até 2026.”*

Valores: *Integração, Comprometimento, Persistência, Superação e Ética.*

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Consórcio tem como instância máxima a Assembleia Geral, formada pelos chefes dos poderes executivos dos entes consorciados, instância deliberativa. O Conselho Fiscal, é



responsável por exercer o controle da legalidade, legitimidade e economicidade da atividade patrimonial e financeira do Consórcio. E a Comissão que avalia e delibera sobre o levantamento patrimonial do Consórcio.

A Secretaria Executiva está vinculada diretamente a Presidência para permitir o pleno funcionamento das atividades administrativas, programas, projetos e ações do Consórcio. Juntamente com a Secretaria Executiva, estão a Assessoria Contábil realizada pela empresa Inová Assessoria Contábil. A Assessoria Jurídica realizada pela empresa Tristão Assessoria. Ambas trabalham em sintonia com a Secretaria Executiva para otimizar os assuntos que envolvem os objetivos e responsabilidades do Consórcio. Além das assessorias supracitadas, a Assessoria e Consultoria para Gestão de Contratos e Convênio e captação de recursos, realizada pela empresa Captar Assessoria e Consultoria em Gestão Pública.

A equipe de Execução Programática formada por 03 Assessores de Projetos, 02 Gerentes de Projetos e 02 Chefes de apoio Administrativo, 03 Analistas Ambientais I (Nível Superior) e 03 Assistentes Administrativos.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de aperfeiçoar a gestão associada de serviços, fortalecer a Gestão Ambiental Municipal e promover o diálogo sobre assuntos comuns aos entes consorciados, em 2024, o Consórcio Guandu realizou reuniões, visitas institucionais e eventos, participou de cursos, capacitações, eventos, seminários e encontros, além de receber visitas, conforme segue abaixo relacionado:

Participação em cursos e eventos:

Inauguração da Sede própria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Laranja da Terra – ES;

Reunião de Esclarecimentos sobre a nova Lei de Licenciamento Ambiental, Lei nº 1.073/2023 juntamente com o Secretário de Estado de Meio Ambiente, Sr. Felipe Rigoni – Vitória – ES;

Curso “Uso seguro de esgoto tratado na agricultura” realizado no Auditório da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Instrumentação – São Carlos – SP;
Parte prática do Curso “Uso seguro de esgoto tratado na agricultura” realizado no Laboratório de Referência Nacional de Agricultura de Precisão (Lanapre) – São Carlos – SP;

Reunião com SECAF¹/IBAMA² sobre a Compensação Ambiental do empreendimento LT 500kV SE Mesquita – SE João Neiva 2 – Destinação para o MONA Municipal Pedra do Monjolo;

Oficina de Diagnóstico Participativo de Educação Ambiental realizada pelo IEMA³, AGERH⁴, SEAMA⁵ e SEDU⁶ – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES.

Acompanhamento às técnicas do IEMA para levantamento de espécies exóticas invasoras no entorno da Pedra dos Cinco Pontões – Laranja da Terra – ES;

Participação, a convite, na Auditoria realizada pelo SEBRAE⁷ ao Projeto de Cafés Especiais da Prefeitura Municipal de Laranja da Terra (PMLT) – Laranja da Terra – ES;

Participação na 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável – Laranja da Terra – ES;

Curso “Licenciamento Ambiental de Atividades relacionadas ao Uso e Ocupação do Solo” do **Programa Estadual de Sustentabilidade Ambiental e Apoio aos Municípios** (PROESAM), ministrado pelo servidor do IEMA, Thiago Nelo Moraes, realizado no IFES – *Campus* Ibatiba – Ibatiba – ES;

1ª Oficina de Planejamento da Iniciativa Rio Vivo;

Participação na XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios – Brasília – DF;

Curso “Tipologia das Atividades e dos Empreendimentos considerados de Impacto Ambiental de âmbito Local”, realizado pela SEAMA, por meio da ESESP⁸ – Vitória/ ES;

¹ Serviço de Compensação Ambiental Federal.

² Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

³ Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

⁴ Agência Estadual de Recursos Hídricos.

⁵ Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

⁶ Secretaria de Estado da Educação.

⁷ Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

⁸ Escola de Serviço Público do Espírito Santo.

1ª Workshop do Curso de Metodologias Participativas em Políticas Públicas e Educação Ambiental ministrado pela UFES⁹, para representantes dos municípios consorciados, na Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Inauguração da Casa do Agricultor de Laranja da Terra – ES;

Inauguração da fábrica de biochar da grenn tech francesa NetZero – Brejetuba – ES;

2ª Workshop do Curso de Metodologias Participativas em Políticas Públicas e Educação Ambiental ministrado pela UFES, para representantes dos municípios consorciados, na Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Participação em evento para consultores do Programa Reflorestar – Alegre – ES;

Oficina de apresentação das pesquisas realizadas na Bacia do Rio Doce – Instituto Terra – Aimorés – MG;

Abertura Ruraltures 2024 – Fazenda Pindobas – Venda Nova do Imigrante – ES;

Acompanhamento da equipe do Centro de Conservação dos Saguis da Serra (CCSS) da UFV¹⁰ no Parque Natural Municipal Berra Onça (PNM Berra Onça), para realização de survey para detecção de primatas – Brejetuba – ES;

Acompanhamento em fragmentos florestais a pesquisadoras de preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*) do Instituto Tamanduá – Brejetuba – ES;

Curso "Ouvidorias Ativas: fundamentos e práticas inovadoras" ministrado pelo do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES) – IFES¹¹ – Venda Nova do Imigrante – ES;

Curso "Licitações e contratos – Oficina prática de ETP" realizado pelo TCEES – IFES – Venda Nova do Imigrante – ES;

Curso "Gestão Estratégica de Mídias Sociais no Setor Público: potencializando a Comunicação Governamental" ministrado pelo TCEES – IFES – Venda Nova do Imigrante – ES;

⁹ Universidade Federal do Espírito Santo.

¹⁰ Universidade Federal de Viçosa – MG.

¹¹ Instituto Federal do Espírito Santo.



Curso "Licitações e Contratos – Oficina prática de ETP Turma 03", ministrado pelo TCEES – IFES – Venda Nova do Imigrante – ES;

Curso "Gestão e Fiscalização de contratos administrativos" ministrado pelo TCEES – IFES – Venda Nova do Imigrante – ES;

Participação em eventos como palestrante:

Apresentação do Licenciamento e Controle Ambiental Consorciado do CIM Guandu no Curso de Formação promovido pelo IDEMA/RN¹²;

Palestra sobre Gestão Ambiental de Propriedades Rurais para os beneficiários do Plano Nacional de Crédito Fundiário, em atendimento a solicitação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Cláudio (STRAC) – Afonso Cláudio – ES;

Palestra para alunos da 1ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Elvira Barros sobre “Afonso Cláudio – Capital Estadual da Biodiversidade em consonância com a 21ª Semana Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação com o tema “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”;

Participação no VI Encontro Capixaba de Comitês de Bacia Hidrográfica (VI ECOB/ES) – Vitória – ES;

Formação técnica com as Agentes de Saúde e membros da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Brejetuba – ES;

Reuniões e Visitas Institucionais realizadas:

Reunião para apresentação do Projeto de aquisição e instalação de Biodigestores ao Sicoob¹³ – Agência Brejetuba – ES;

Reunião para apresentação do Projeto de aquisição e instalação de Biodigestores ao Sicoob – Agência Baixo Guandu – ES;

Reunião de Articulação Institucional com Coordenador do CCSS, Prof. Fabiano Rodrigues de Melo, da UFV sobre criação (Pedra dos 5 Pontões) e gestão (PNM Berra

¹² Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte.

¹³ Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil.

Onça e MONA¹⁴ Municipal Pedra do Monjolo) de Unidades de Conservação (UC) dos municípios consorciados;

Missão Natal – Acordo de Cooperação firmado entre o CIM-AMLAP¹⁵ e o CPRG¹⁶, em apoio a implantação do Licenciamento Ambiental Municipal (LAM) na modalidade Consorciada;

Reunião com Diretor Presidente da AGERH, Sr. Fábio Ahnert;

Reunião com Latussa Laranja (UFES) e representantes da PMLT para discussão da viabilidade de Elaboração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Laranja da Terra;

Apresentação Institucional do Consórcio para o Núcleo de Educação Ambiental Agroecologia e Sustentabilidade (NEAAS) – IFES – Venda Nova do Imigrante – ES;

Reunião com a Pró-Reitoria de Extensão da UFES;

Reunião de alinhamento sobre o Programa Reflorestar com o Eduardo Pinto, técnico do BANDES¹⁷ – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Visita Institucional para articulação de parceria com a Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN) – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Visita Institucional do coordenador do CCSS da UFV – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Reunião de alinhamento técnico e administrativo com equipe da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Prefeito Christiano Spadetto, Prefeito e Vice Prefeito eleitos para gestão 2025-2028 de Conceição do Castelo – ES;

Reunião de transição com a Gestão em exercício e reeleito para o mandato 2025-2028 de Baixo Guandu – ES;

Reunião com o Prefeito eleito para o mandato 2025-2028 de Itaguaçu – ES;

Reunião de transição com a Gestão em exercício e os eleitos para o mandato 2025-2028 de Conceição do Castelo – ES;

¹⁴ Monumento Natural.

¹⁵ Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Associação Municipal do Litoral Agreste Potiguar

¹⁶ Consórcio Público Rio Guandu.

¹⁷ Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo.

Reunião de transição com a Gestão em exercício e reeleito para o mandato 2025-2028 de Brejetuba – ES.

Visitas Institucionais recebidas:

Visita de Benchmarking do CIDESA¹⁸ para conhecimento da experiência do funcionamento do Licenciamento Ambiental na modalidade consorciada – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Visita Institucional do Diretor Administrativo da AMUNES¹⁹, Sr. Bruno Carvalho à Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Visita com Prof. José Roberto Brito do IFES *Campus* Santa Teresa em três propriedades beneficiárias do Projeto Cultivar na comunidade de Sobreiro – Laranja da Terra – ES;

Visita da equipe do PROBACIAS²⁰ em duas propriedades beneficiárias do Projeto Cultivar na comunidade de Sobreiro – Laranja da Terra – ES;

Visita Institucional do Deputado Federal Messias Donato juntamente com o Prefeito Josafá (Vice Presidente do Consórcio) e sua equipe da PMLT, à Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Reunião de boas-vindas e apresentação do CIM Guandu aos novos técnicos do IDAF²¹ - Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Realização de reuniões e eventos:

Reunião com Prof. Roberto do IFES *Campus* Santa Teresa para formalização da parceria entre as instituições nas ações do Projeto Cultivar – Sede Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Reunião de Benchmarking entre o PROBACIAS da AGERH e o Projeto Cultivar – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;

Encontro para Gestão Ambiental Territorial (ENGAT) 2024 – Laranja da Terra – ES;

¹⁸ Consórcio Intermunicipal Vale do Guaporé.

¹⁹ Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo.

²⁰ Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas do Espírito Santo.

²¹ Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF).

Cerimônia de entrega da instalação de Biodigestores em três propriedades rurais da comunidade de Vila Nova do Bananal, na Agência do Sicoob em Baixo Guandu – ES.

Todas essas ações de Articulação Institucional oportunizaram a socialização entre os entes da federação municipal, estadual e federal, e o fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal e regional integrada a outras políticas públicas.

Além disso, a Articulação Institucional está atrelada a representação institucional nas **Instâncias Participativas**²² (IPs) – conselhos e comitês – e apresenta-se como uma excelente estratégia de fortalecimento das ações ambientais e integração das políticas públicas.

Os Comitês são órgãos colegiados que compõem o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (SINGREH), em âmbito federal, e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo (SIGERH), em âmbito estadual, conforme a Lei Federal nº 9.433/97 e a Lei Estadual nº 10.179/2014, respectivamente.

Os Conselhos também são órgãos colegiados, de natureza deliberativa ou consultiva formados por diferentes atores da sociedade (governo, empresariado e sociedade civil) que lidam com temas relacionados ao meio ambiente e que integram a estrutura dos órgãos locais do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), conforme artigo 6º da Lei nº. 6.938/1981, da Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA).

Representação e Representatividade: O Consórcio possui acento em Comitês e Conselhos no segmento Poder Público com o objetivo de fortalecer as discussões nesses espaços de decisão democrática:

²² Instâncias Participativas (IPs): formas diferenciadas de incorporação de cidadãos e associações da sociedade civil na deliberação sobre políticas (AVRITZER, 2008, p. 45).



- ✓ Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH DOCE): Possui abrangência interestadual, Minas Gerais e Espírito Santo, formado por membros dos comitês dos rios afluentes do Rio Doce.
- ✓ Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (CBH GUANDU): O Consórcio apoia a Secretaria Executiva do CBH Guandu e é membro no segmento Poder Público.
- ✓ Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim (CBH ITAPEMIRIM): O Consórcio é suplente da Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo.
- ✓ Conselhos Municipais de Meio Ambiente e Saneamento Básico: O Consórcio possui acento com um conselheiro titular e um suplente, exceto do município de Itaguaçu.

Vale destacar que a participação nos conselhos foi estimulada, especialmente, pela atuação do Consórcio no Licenciamento Ambiental Municipal, pois o pleno funcionamento dos mesmos é prerrogativa para a habilitação para o Licenciamento Ambiental Municipal e a Fiscalização.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Buscando a qualificação do atendimento aos entes consorciados, o CIM GUANDU promove ações de Formação Continuada aos empregados públicos. Além da participação em cursos de aperfeiçoamento e treinamentos em diversas áreas do conhecimento. Os momentos formativos oferecidos pelo CIM Guandu, visam atualizar e aprofundar entendimentos técnicos dos empregados públicos, contribuindo para o desenvolvimento de competências individuais e institucionais, com o objetivo de aprimorar habilidades necessárias para uma gestão pública eficiente e inovadora. Ações relacionadas a saúde física e emocional, motivação e bem-estar, também foram desenvolvidas durante o ano de 2024. Palestras de temas técnicos e de motivação, comprometimento e engajamento, visando proporcionar um ambiente de trabalho saudável, acolhedor, produtivo e harmonioso, além de estimular o pertencimento do empregado público à entidade, como segue:

- ✓ Diálogo com a equipe do CIM Guandu sobre Coerência Ambiental em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;
- ✓ Palestra com a psicóloga Beatriz Scolforo sobre saúde mental, em alusão ao “Setembro Amarelo”;
- ✓ Comemoração 27 anos do CIM GUANDU – Sede do Consórcio – Afonso Cláudio – ES;
- ✓ Celebração dos 10 anos de Consórcio Público – Sede – Afonso Cláudio – ES.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Para melhor atender os municípios consorciados, o CIM GUANDU conta com uma equipe multidisciplinar, qualificada, composta por profissionais especializados em diversas áreas do conhecimento, como: Administração, Agronomia, Biólogo, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Técnico em Administração, Técnico em Agroindústria e Técnico em Meio Ambiente.

GESTÃO AMBIENTAL

Área que destacamos o Licenciamento Ambiental Municipal, em que o Consórcio atua como corpo técnico aos municípios consorciados. Além do Apoio a Fiscalização.

Licenciamento e Controle Ambiental: é um instrumento administrativo e dinâmico que vem busca o fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal.

Para que a atuação na modalidade consorciada o Consórcio como órgão técnico dos municípios seja atuante e ofereça o suporte necessário, de forma participativa e descentralizada, foi criada a Câmara Técnica de Licenciamento Ambiental (CTLAM), um colegiado com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, que abrange os municípios consorciados. Seus objetivos são:

- I. Promover a operacionalização do modelo de Licenciamento Ambiental consorciado;
- II. Apoiar a consolidação de Políticas Públicas que estimulem ações socioambientais nas áreas contempladas;
- III. Apoiar e promover a integração de órgãos e entidades regionais na Gestão Ambiental na área de atuação;
- IV. Apoiar o desenvolvimento e execução das ações de Comunicação Social para a difusão e fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal.

Desta forma o modelo consorciado pode ser representado no seguinte fluxograma:

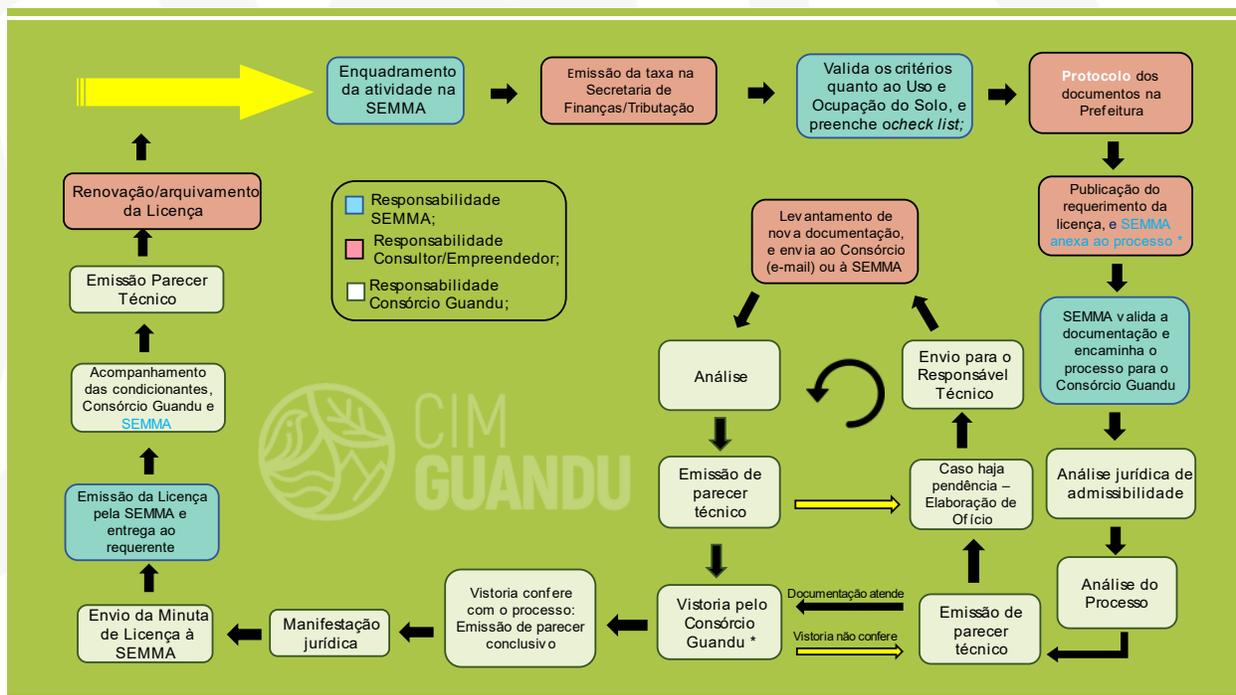


Figura 01: Modelo de Licenciamento Ambiental na modalidade consorciada.

O atendimento aos requerimentos de Licenciamento Ambiental Municipal e o desempenho dos processos para emissão das licenças ambientais pode ser observado na tabela abaixo, bem como a arrecadação de cada município com as taxas de licenciamento. Além das taxas arrecadadas, vale ressaltar que o licenciamento das obras

públicas municipais que enquadram-se como atividade de impacto local o município deixa de pagar, dessa forma, economizando. Segue abaixo tabela que reflete os números de requerimentos de licenciamento ambiental atendidos, por município, desde a data de habilitação do município até 31 de dezembro de 2024.

| Municípios | Início do Licenciamento | Nº de Processos | Ofícios emitidos | Licenças emitidas | Arrecadação de taxas | Pareceres Técnicos (2023/2024) | Economicidade de Taxa com Obras Públicas | Taxas não arrecadadas (MEI) |
|----------------------|-------------------------|-----------------|------------------|-------------------|----------------------|--------------------------------|--|-----------------------------|
| Baixo Guandu | Nov/2018 | 234 | 433 | 172 | R\$ 192.150,06 | 216 | R\$764,70 | R\$ 27.377,50 |
| Brejetuba | Jul/2018 | 242 | 363 | 196 | R\$ 166.442,71 | 191 | R\$ 1.065,43 | R\$ 6.933,91 |
| Conceição do Castelo | Set/2018 | 239 | 492 | 185 | R\$ 177.465,80 | 215 | R\$ 10.230,00 | R\$ 65.797,07 |
| Itaguaçu | Jan/2019 | 178 | 319 | 123 | R\$128.729,58 | 350 | R\$20.943,46 | R\$ 13.041,11 |
| Laranja da Terra | Dez/2018 | 93 | 217 | 40 | R\$ 46.177,84 | 120 | R\$11.438,42 | R\$ 13.282,08 |
| Total | | 986 | 1824 | 716 | R\$711.767,56 | 1092 | R\$ 44.442,01 | R\$126,431,67 |

Tabela 02: Atendimento do Licenciamento Ambiental 2024.

Apoio à Fiscalização Ambiental: Embora o poder de polícia é de competência do município, o Consórcio oferece apoio à fiscalização ambiental com intuito de contribuir para a atuação dos municípios na prevenção e remediação de impactos ambientais. A atuação na Fiscalização deu-se por dois objetivos: Regularização ambiental dos empreendimentos não licenciados nos cinco municípios consorciados; Acompanhamento do cumprimento de condicionantes em alguns dos empreendimentos licenciados; Vistorias e elaboração de relatórios em atendimento ao Ministério Público dos municípios conforme solicitado.

| Atividades | Baixo Guandu | Brejetuba | Conceição do Castelo | Itaguaçu | Laranja da Terra | Total |
|--|--|-----------|----------------------|-----------|------------------|------------|
| Vistorias de Requerimento de Licença | 16 | 33 | 17 | 21 | 12 | 99 |
| Vistorias de Apoio à Fiscalização | 57 | 0 | 6 | 39 | 7 | 109 |
| Reuniões de orientação técnica/procedimental | 9 | 6 | 9 | 6 | 6 | 36 |
| Reuniões dos Conselhos de Meio Ambiente | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Total de Ações por município | 83 | 39 | 32 | 66 | 26 | 246 |
| Atividades Coletivas | Participação/ organização de Eventos e Cursos | | | | | 12 |
| | Reuniões da CTLAM | | | | | 5 |
| | Elaboração de Estudo Florístico | | | | | 1 |
| | | | | | Sub Total | 18 |
| TOTAL GERAL DE AÇÕES: 264 | | | | | | |

Tabela 03: Resumo das atividades da Gestão Ambiental.

GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS – PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

Área responsável pelos programas e projetos com foco na recuperação ambiental, na conservação de água e solo e no Saneamento Rural, como:

Programa Reflorestar: Atuação como consultor do Bandes, no monitoramento e na elaboração de projetos técnicos no âmbito do Programa. O Consórcio possui projetos distribuídos nos municípios de Afonso Cláudio (mesmo não sendo consorciado, o Consórcio atua porque foi habilitado pelo Bandes antes de retirada do município), em Brejetuba e em Conceição do Castelo. Segue abaixo o fluxograma de estágio da Carteira do Reflorestar:

| Contratos por município | Monitorados | Visita Frustrada | Vigentes | Novos | Concluídos |
|--|-------------|------------------|--|-----------|------------|
| Afonso Cláudio | 31 | 7 | 21 | 15 | 11 |
| Brejetuba | 17 | 0 | 9 | 0 | 8 |
| Conceição do Castelo | 27 | 2 | 8 | 0 | 3 |
| Sub Total | 75 | 9 | 38 | 15 | 22 |
| Total de Contratos na Carteira: 176 | | | | | |
| Valor arrecadado pelo CIM Guandu | | | Valor repassado aos contratados (PSA) | | |
| R\$ 56.217,09 | | | R\$ 153.153,51 | | |

Figura 02: Resumo dos projetos no âmbito do Programa Reflorestar geridos pelo Consórcio em 2023.

Projeto Cultivar: Fase de Planejamento (diagnóstico das propriedades e elaboração dos Projetos Individuais de Propriedade) do Convênio Plataforma Mais Brasil N° 935870/2022, entre a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e o Consórcio Público Rio Guandu.

| Municípios | Propriedades | Produtores Rurais | Dispensas emitidas | Valores a serem investidos (R\$) | Capacidade de infiltração de água (L) |
|----------------------|--------------|-------------------|--------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| Baixo Guandu | 06 | 06 | 06 | 168.213,74 | 8.186.450 |
| Brejetuba | 11 | 11 | 10 | 168.673,94 | 7.084.950 |
| Conceição do Castelo | 15 | 15 | 14 | 264.011,12 | 12.259.830 |
| Itaguaçu | 20 | 20 | 18 | 228.348,15 | 20.276.150 |
| Laranja da Terra | 14 | 13 | 14 | 185.718,09 | 12.111.800 |
| Total | 66 | 65 | 62 | 1.014.965,03 | 59.919.180 |

Tabela 04: Resumo do planejamento do Projeto Cultivar.

Além das ações de conservação de água e solo, o Projeto Cultivar tem caminhado para ações que reflitam na melhoria da qualidade da água com a instalação de biodigestores.

| Quantitativo | Itens | Valor (R\$) |
|--|---|------------------|
| 03 | Biodigestores instalados com capacidade de tratamento de 700L/dia de esgoto doméstico | 16.953,30 |
| 22 | Camisas com proteção Ultra Violeta | 1.383,00 |
| Valor total do investimento (R\$) | | 18.336,30 |

Tabela 05: Detalhamento das ações do contrato de Patrocínio Sicoob Baixo Guandu.

Dentre as práticas de extensão, destacamos a elaboração ou retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) das propriedades beneficiárias do Projeto Cultivar.

| Elaboração/Retificação de CAR | |
|--------------------------------------|-----------|
| Municípios | Total |
| Baixo Guandu | 1 |
| Brejetuba | - |
| Conceição do Castelo | 4 |
| Itaguaçu | 1 |
| Laranja da Terra | 7 |
| Total | 13 |

**ANA PAULA ALVES BISSOLI
SECRETÁRIA EXECUTIVA**